



03 de Novembro 2010

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

2010

96% dos Hospitais que utilizam a Internet dispõem de ligação por banda larga

De acordo com os resultados da edição de 2010 do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos Hospitais, 98,7% dos hospitais utilizam a Internet e destes, 96,1% dispõem de ligações em banda larga.

Mais de 1/5 (21,1%) dos hospitais praticam actividades de telemedicina, com destaque para a teleradiologia e a teleconsulta, exercidas em, respectivamente, 83,7% e 53,1% dos hospitais que têm telemedicina.

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza os principais resultados relativos ao Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais realizado entre Maio e Agosto de 2010. Trata-se de um inquérito de periodicidade bienal, iniciado em 2004, que tem por objectivo retratar a penetração das Tecnologias da Informação e da Comunicação nestes estabelecimentos de saúde, nas perspectivas da cobertura, grau e finalidade de utilização das TIC.

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

Em 2010, 98,7% dos hospitais utilizaram a Internet no exercício da sua actividade, 94,9%, dispunham de ligação através de banda larga e 88,1% tinham presença na Internet.

Quadro 1 – Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais, total e por tipo de entidade (1)

2010		Unidade: %	
Tipo de entidade	Acesso à Internet	Banda Larga	Presença na Internet
Total	98,7	94,9	88,1
Oficial	97,7	96,9	89,1
Particular	100,0	92,5	86,9

A utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação está generalizada nos hospitais, destacando-se a utilização do correio electrónico, disponível em 96,6% destes estabelecimentos de saúde, da rede *Local Area Network* e do *Software*

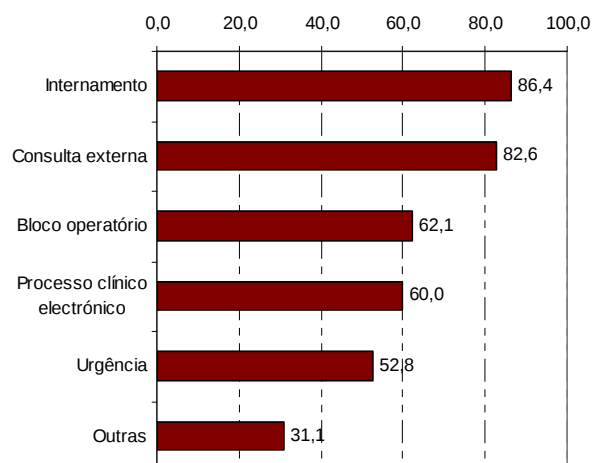
médico, utilizados em 90,6% e 77,9% dos hospitais, respectivamente.

Quadro 2 - Hospitais que utilizam tecnologias da informação e da comunicação, por tipo de tecnologia

2010		Unidade: %
Tipo de tecnologia	Hospitais	
Local Area Network (LAN)	90,6	
Wide Area Network (WAN)	59,1	
Wireless LAN	62,1	
Videoconferência	21,7	
Correio electrónico	96,6	
Software médico	77,9	
Intranet	73,6	
Extranet	39,6	
Rede Virtual Privada (VPN)	52,3	

Relativamente à utilização de meios informáticos no contexto das actividades médicas desenvolvidas, verifica-se que os processos associados ao Internamento se encontram informatizados em 86,4% dos hospitais; as Consultas externas em 82,6% e em 62,1% dos hospitais verifica-se o recurso a meios informáticos nos Blocos operatórios. O Processo clínico electrónico é utilizado em 60,0% dos hospitais portugueses.

Gráfico 1 - Hospitais que utilizam meios informáticos nas actividades médicas desenvolvidas, por tipo de actividade em 2010 (%)



No que respeita às funcionalidades que os hospitais disponibilizam através dos seus sistemas TIC, constata-se que 39,6% dos estabelecimentos permitem ao pessoal ao serviço aceder ao sistema TIC do hospital a partir do exterior e 31,5% permitem o acesso à utilização de computadores aos doentes internados, possibilitando 27,2% destes, também, a ligação à Internet.

Quadro 3 - Hospitais que disponibilizam funcionalidades do sistema TIC, por tipo de funcionalidade

2010		Unidade: %
Tipo de funcionalidade	Hospitais	
Acesso do exterior ao sistema TIC do hospital pelo pessoal ao serviço	39,6	
Computadores para utilização de doentes internados	31,5	
Computadores com ligação à Internet para utilização de doentes internados	27,2	
Pontos de acesso à Internet sem fios (hotspots) para os utentes	11,6	
Videoconferência para acompanhamento online das actividades curriculares pelas crianças internadas	4,7	



Acesso à Internet

Em 2010 o acesso à Internet foi feito essencialmente através de Banda larga, tendo 96,1% dos hospitais com Internet utilizado esta opção.

Das tecnologias que permitem o acesso à Internet através de Banda larga, destacaram-se o Acesso dedicado - onde se inclui a Rede de Informação da Saúde - utilizado por 52,6% dos hospitais e a ligação DSL, utilizada por 25,9% destas unidades de saúde.

Quadro 4 - Hospitais que têm acesso à Internet, por tipo de ligação

2010		Unidade: %
Tipo de ligação		Acesso à Internet
Modem	1,3	
RDIS	2,2	
DSL	25,9	
Cabo	6,9	
Acesso dedicado (RIS)	52,6	
Outra ligação fixa com ou sem fios	10,8	
Ligação móvel	0,4	

Por regiões, em Lisboa, no Alentejo e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, todos os hospitais tiveram acesso à Internet. Por outro lado, nos hospitais do Algarve registou-se a menor taxa de acesso à Internet (87,5%).

Quadro 5 - Hospitais com ligação à Internet, total e por região

2010		Unidade: %
Regiões		Acesso à Internet
Portugal	98,7	
Continente	98,6	
Norte	98,7	
Centro	98,3	
Lisboa	100,0	
Alentejo	100,0	
Algarve	87,5	
Região Autónoma dos Açores	100,0	
Região Autónoma da Madeira	100,0	

A Utilização da Internet

Nos hospitais com acesso à Internet, a ligação a esta rede foi utilizada principalmente para Procura e Recolha de informação (99,6%), Consulta de catálogos de aprovisionamento (87,9%), Troca de ficheiros (incluindo imagens médicas) e Comunicação externa com outras unidades de saúde (86,2% e 81,9%, respectivamente).

Quadro 6 - Hospitais que utilizam a Internet, por tipo de finalidade de utilização

2010		Unidade: %
Finalidade de utilização		
Procura e recolha de informação	99,6	
Acesso a bases de dados	83,6	
Consulta de catálogos de aprovisionamento	87,9	
Formação de recursos humanos	44,4	
Comunicação interna entre os diversos serviços hospitalares	64,2	
Comunicação externa com outras unidades de saúde	81,9	
Troca de ficheiros com outras unidades de saúde	86,2	
Investigação biomédica	27,2	
Comunicação através de Pager	7,8	
Outras	4,3	

Telemedicina

Em 2010, a prática de Telemedicina verificou-se em 21,1% dos hospitais. Considerando o universo dos hospitais oficiais, esta proporção é de 33,6%, enquanto que no dos hospitais particulares é praticada por 6,5% destes.

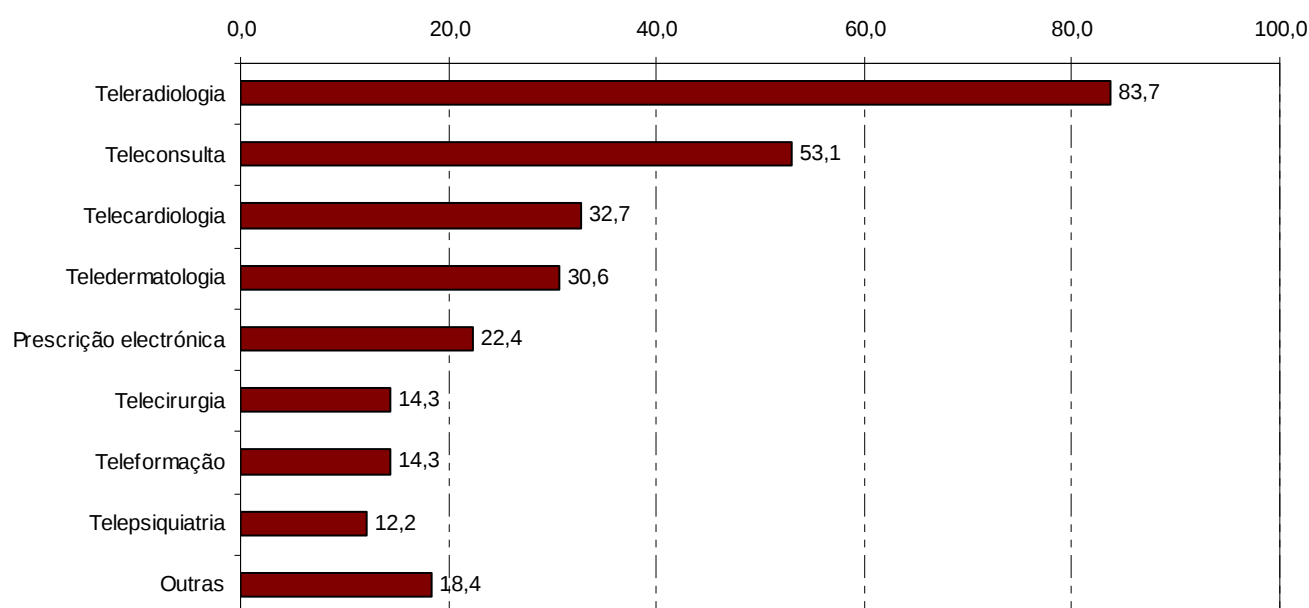
Quanto ao tipo de actividades de Telemedicina, verifica-se que dos hospitais que recorreram a esta prática, 83,7% fizeram-no na especialidade de Teleradiologia e 53,1% na realização de Teleconsultas. Mais de 1/5 dos hospitais exerceram práticas de Telemedicina nas actividades de Prescrição electrónica (22,4%), de Teledermatologia (30,6%) e de Telecardiologia (32,7%).

Quadro 7 – Hospitais que praticam

actividades de telemedicina, total e por tipo de entidade

2010		Unidade: %
Tipo de entidade	Telemedicina	
Total	21,1	
Oficial	33,6	
Particular	6,5	

Gráfico 2 - Hospitais que praticam actividades de telemedicina, por tipo de actividade em 2010 (%)



O Comércio Electrónico

No ano de 2009⁽²⁾, 35,3% dos hospitais efectuaram encomendas de bens ou serviços por via electrónica.

Quadro 8 - Hospitais que efectuam encomendas de bens ou serviços através da Internet, total e por tipo de entidade

2009		Unidade: %
Tipo de entidade		Comércio Electrónico
Total		35,3
Oficial		34,4
Particular		36,4

Considerando o universo dos hospitais oficiais, esta proporção é de 34,4%, enquanto que no dos hospitais particulares é praticado em 36,4%.

Quadro 9 - Hospitais que efectuam encomendas de bens ou serviços através da Internet, total e por escalão do valor das encomendas

2009		Unidade: %
Escalão do valor das encomendas		Comércio Electrónico
Total		35,3
<1%		24,4
>1% <5%		23,2
<5% <10%		9,8
>10% <25%		7,3
>25% <50%		14,6
>50%		20,7

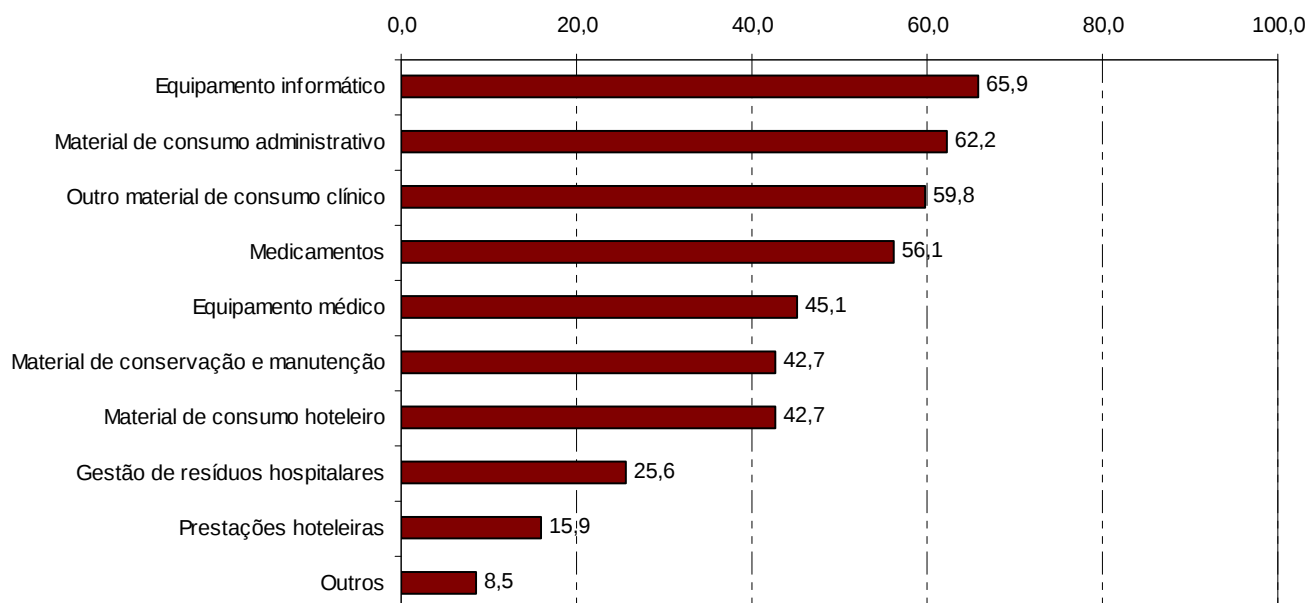
Em 42,6% dos hospitais as compras por via electrónica representaram 25% ou mais do valor total das compras. Dos hospitais que efectuaram encomendas electrónicas, mais de metade (57,4%) referem ter efectuado encomendas que representam menos de 10% do valor total das compras do hospital.

Os hospitais que não utilizaram o Comércio electrónico (64,7%) indicaram como razões mais importantes para não o terem feito: a Preferência pela forma de comércio tradicional (58,8% dos hospitais), a Indisponibilidade dos

bens ou serviços (41,2% dos hospitais) e o facto de Não se justificar (38,6% dos hospitais).

O tipo de bens mais procurados pelos hospitais através do Comércio electrónico foi o Equipamento informático, adquirido por 65,9% dos hospitais que utilizaram comércio electrónico, o Material de consumo administrativo e o Material de consumo clínico, adquiridos por 62,2% e 59,9% dos hospitais, respectivamente. Dos hospitais que utilizaram comércio electrónico em 2009, 63,4% efectuaram pagamentos *online* pelos bens ou serviços adquiridos

Gráfico 3 - Hospitais que praticam comércio electrónico, por tipo de bens ou serviços encomendados em 2009 (%)



Quadro 10 – Hospitais que têm presença na Internet, total e por tipo de presença

2010	Unidade: %
Tipo de presença	Presença na Internet
Portugal	88,1
Website	76,3
Website integrado no site do Ministério/Portal temático de saúde	31,9
Outra situação	10,1

A Presença na Internet

No ano de 2010, 88,1% dos hospitais portugueses referem ter presença na Internet. Destes, 76,3% possuíam *Website* próprio e 31,9% integravam um *Website* do Ministério ou de um Portal temático de saúde.

As funcionalidades disponibilizadas pelos hospitais nos Websites foram, principalmente, a Informação institucional acerca do hospital (97,1%), a Disponibilização do endereço electrónico para recepção de contactos externos (91,3%) e a Disponibilização de informação sobre os serviços prestados (82,1%).

Quadro 11 – Hospitais que têm presença na Internet, por tipo de funcionalidades disponibilizadas no website

2010	Unidade: %
Tipo de funcionalidades	Presença na Internet
Informação institucional acerca do hospital	97,1
Disponibilização de informação sobre os serviços prestados	82,1
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	61,4
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento do hospital	77,3
Indicações de procedimento em caso de emergência médica	30,9
Endereço electrónico para recepção de contactos externos	91,3
Marcação de consultas médicas online	8,2
Informações sobre o corpo clínico	56,5
Disponibilização de formulários para download	25,1
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão online	12,6
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	19,8
Outras	5,8

Por regiões, apenas os hospitais de Lisboa (94,1%) apresentam proporções superiores à média nacional no indicador relativo à presença na Internet.

Quadro 12 – Hospitais que têm presença na Internet, total e por região

2010	Unidade: %
Regiões	Presença na Internet
Portugal	88,1
Continente	88,6
Norte	86,8
Centro	87,9
Lisboa	94,1
Alentejo	70,0
Algarve	87,5
Açores	75,0
Madeira	85,7

Dos hospitais que indicaram não ter presença na Internet (11,9%), um quarto referiu a Falta de pessoal com competências adequadas e o facto de Não ser necessário ou não se adequar ao perfil do organismo, como principais razões. A Falta de recursos financeiros foi assinalada por 14,3% dos hospitais que não tinham presença na Internet.

Quadro 13 – Hospitais que não têm presença na Internet, total e por tipo de razão indicada

2010	Unidade: %
Tipo de razões	Não presença na Internet
Total	11,9
Falta de recursos financeiros	14,3
Falta de pessoal com competências adequadas	25,0
Não é necessário/Não se adequa ao perfil do organismo	25,0
Outras	50,0

⁽¹⁾ Hospital oficial - hospital tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público – tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais da Saúde, cujo acesso é universal; Militar – tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar – tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional – tutelado pelo Ministério da Justiça.

⁽²⁾ A informação relativa a “comércio electrónico” reporta-se ao ano de 2009.



NOTA METODOLÓGICA (Síntese)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais 2010 foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, IP em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito com carácter exaustivo, englobando todos os hospitais em território português, enquadrados na secção Q – Subsecção 86100 da CAE Rev.3. A informação da edição de 2010 foi recolhida entre Maio e Agosto de 2010. O período de referência dos dados é o momento da inquirição, salvo o módulo D – Comércio Electrónico; que se refere ao ano de 2009.

ÂMBITO GEOGRÁFICO: Território Nacional – Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

UNIVERSO: Foi constituído por 235 hospitais, dos quais 128 hospitais oficiais e 107 hospitais particulares.

MÉTODO DE INQUIRição: A informação foi recolhida via inquérito electrónico

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, sub-tema Sociedade da Infomação.